



ATA DA OITAVA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dezessete do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Centro de Eventos Vitória - CEVI, foi realizada a Oitava Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Floresta, Carboni e Carelli para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio - GTA e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luís Felipe Braga Kronbauer, que saudou a todos os presentes e explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir, informou sobre a consulta pública que é uma nova forma de participação que estará disponível no site do planejamento urbano de Videira nos próximos dias. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento do município, que Videira é uma cidade que tem um plano diretor mais voltado para a realidade inovadora, onde é feito o planejamento de diretrizes, políticas públicas e legislações de maneira separadas, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Apresentou algumas propostas que estão sendo pensadas e elaboradas para o plano diretor. Comentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município. A palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes que discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Floresta, Carboni e Carelli apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite e o sistema viário do município. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Expôs algumas propostas sugeridas para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O Sr. Franck Mayer Brandalise, Secretário de Planejamento Urbano, fez uso da palavra e agradeceu a todos os presentes e comentou da importância da participação popular, de opinar no desenvolvimento do município. O Sr. Marcos, morador do bairro Universitário falou que participou da elaboração do plano diretor no ano de 2006, e que muitas soluções para os problemas encontrados estão na própria lei, porém não são aplicadas, que muitos proprietários e moradores não têm conhecimento das suas responsabilidades e que é incumbência da Prefeitura fiscalizar o cumprimento da lei. Discorreu ainda sobre as condições das calçadas, que estão ruins, dificultando a passagem e a acessibilidade. O Sr. Franck explicou que o município está trabalhando, juntamente com o plano diretor, o plano de mobilidade urbana, que está sendo elaborado, e levantando alguns dados e entre eles as condições das calçadas e que eles irão apresentar propostas ao final do ano com base nesse diagnóstico. A respeito da fiscalização, comentou que há apenas um fiscal, por isso o trabalho não é



tão eficiente, porém já estão sendo notificados alguns proprietários quanto a falta de passeio, principalmente os moradores do centro. Quanto as vias, está sendo estudado projeto para mudança de fluxo e sentido das ruas, o que implicará em uma mudança de cultura da população. Explicou ainda que a prefeitura está realizando o plano diretor, o plano de mobilidade urbana, o diagnóstico socioambiental e o plano de saneamento básico, que ao final todas essas leis vão trabalhar juntas, e pretende que no início do ano de 2019 elas entrem em vigor. O Sr. Luis Felipe explicou que a prefeitura está trabalhando em 3 frentes diferentes, que é preciso pensar de maneira conjunta para gerar um planejamento integrado e não provocar divergências nas leis. O Sr. Marcos informou que há uma preocupação maior com os novos loteamentos, pois estes precisam se adequar a nova legislação. O Sr. Franck falou que a prefeitura está buscando alternativas para que esses loteamentos sejam implantados sob vigência da nova legislação. Falou ainda sobre questionamentos que surgiram em conferências passadas como a verticalização excessiva e uso de cisternas, que está sendo realizado um planejamento para no mínimo 10 anos. O Sr. Marcos questionou a respeito das ruas sem calçamentos. O Sr. Franck respondeu que a lei não exigia do loteador a pavimentação das ruas, e que a culpa sempre acaba recaindo para o poder público, que estes loteamentos antigos aos poucos estão sendo adequados e que agora está sendo exigido, dos novos loteamentos a pavimentação das vias, que a ideia é pavimentar toda a cidade para fomentar as atividades. Informou ainda que Videira é o primeiro município de SC a ganhar o selo de acessibilidade com o Colégio Imaculada Conceição – CIC, que a cidade está crescendo, pois aumentou o número de projetos analisados na prefeitura, e que pretendem que a prefeitura seja exemplo, para então poder cobrar os municípios. O Sr. Luis Felipe fez um pedido para que os participantes ajudem a divulgar a próxima conferência e falou da importância de participar e externar sua opinião a respeito da legislação. O Sr. Franck reforçou o pedido, dizendo que o momento é de ouvir as críticas da população. A Sra. Heloisa, uma moradora questionou a respeito dos ônibus. O Sr. Franck explicou que um dos principais pontos que o plano de mobilidade urbana está analisando é o transporte coletivo para atender todos os bairros, além disso está sendo pensado a criação de uma linha específica para a saúde, estudar um local novo para o terminal urbano, municipalizar alguns trechos da rodovia. Ainda foi comentado sobre leis para ambulantes, taxistas e funerárias. O Sr. Marcos fez um questionamento a respeito dos trilhos do trem no centro da cidade. O Sr. Franck explanou que os trilhos pertencem a União e que há projetos de prolongar o parque linear e criar o Parque do Rio do Peixe que atravessa diversos municípios que vão usufruir dos trilhos para criação de uma ciclovia. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Oitava Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor Jurídico, Sr. Luis Felipe Braga Kronbauer pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Secretário do Planejamento Urbano, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, dezessete de julho de dois mil e dezoito.

GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA
Bel. em Direito e Corretor
CRECI 31961F

LUIS FELIPE BRAGA KRONBAUER
Diretor Jurídico do CIMCATARINA
OAB-SC 46772

FRANCK MAYER BRANDALISE
Secretário do Planejamento Urbano
do Município de Videira

RENATA BROLLO BOÇOIS
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo